

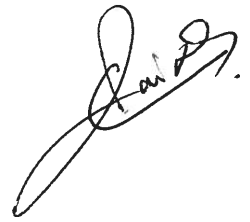


**PAIXÃO SEGUROS**

**PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA**

**2024**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**



## 1 - Introdução

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, com sede na Rua do Comércio, 79 2540-076 Bombarral com o capital social de €313.000,00, tem como atividade principal a mediação de seguros. O presente relatório de gestão expressa adequadamente a situação financeira e os resultados da atividade desenvolvida no período económico findo em 31 de dezembro de 2024.

Este relatório é elaborado de acordo com o artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma declaração fiel e clara da evolução do negócio, do desempenho e da posição da PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, realizando uma análise equilibrada e global da evolução do negócio, dos resultados e da sua posição financeira. de acordo com a dimensão e complexidade do seu negócio, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas que enfrenta.

## 2 - Enquadramento Económico

### Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumento 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.



PAIXÃO SEGUROS

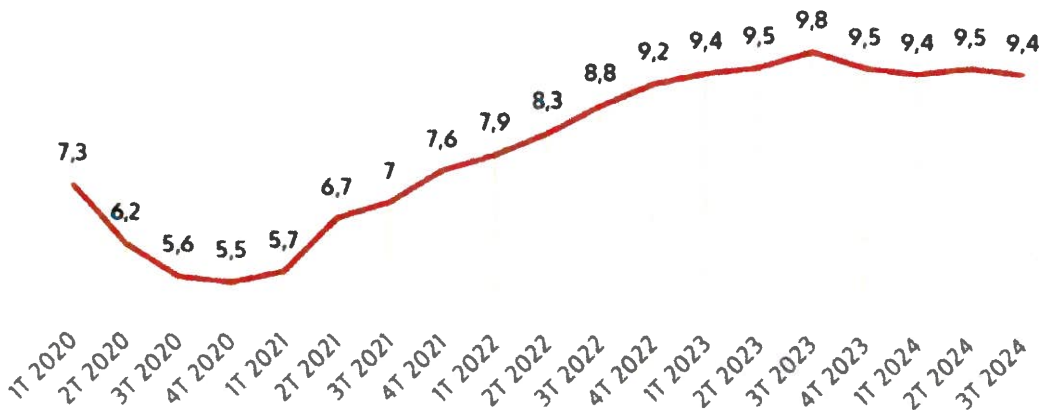
PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA

2024

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

## RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rentabilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rentabilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos



**PAIXÃO SEGUROS**

**PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA**

**2024**

financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.



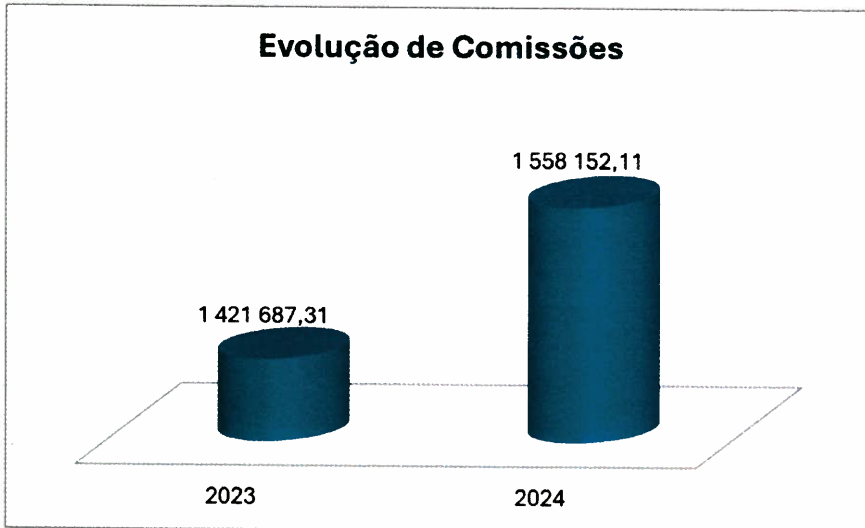
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

O gráfico mostra a evolução das comissões da Paixão Corretores de Seguros Lda entre 2023 e 2024. Observa-se um crescimento das comissões, passando de **1.421.687,31 euros em 2023** para **1.558.152,11 euros em 2024**. Esse aumento representa uma evolução positiva no desempenho financeiro da empresa.

O crescimento das comissões de 2023 para 2024 foi de aproximadamente **9,60%**.

Período	Período Atual	Período Ant. Homólogo	Ano Anterior	Var. Vendas	Diferença
Volume de Negócios	1.558.152,11	1.421.687,31	1.421.687,31	9,60%	136.464,80

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





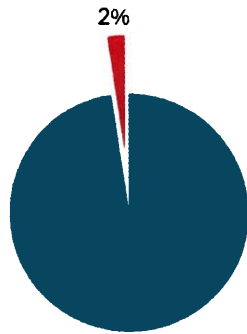
PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA

2024

### Estrutura de Rendimentos

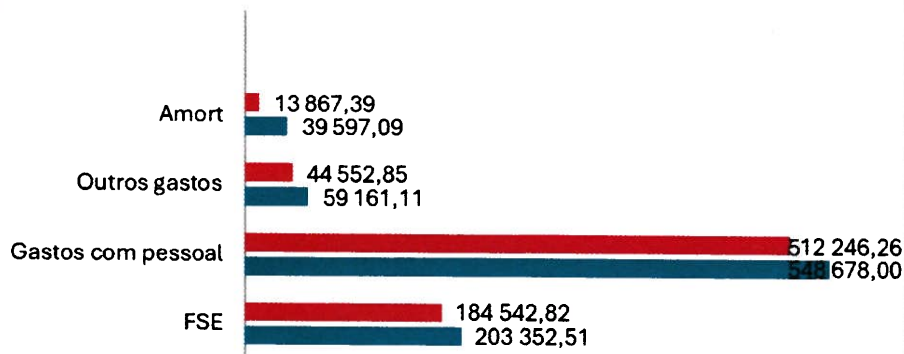
■ Comissões ■ Outros

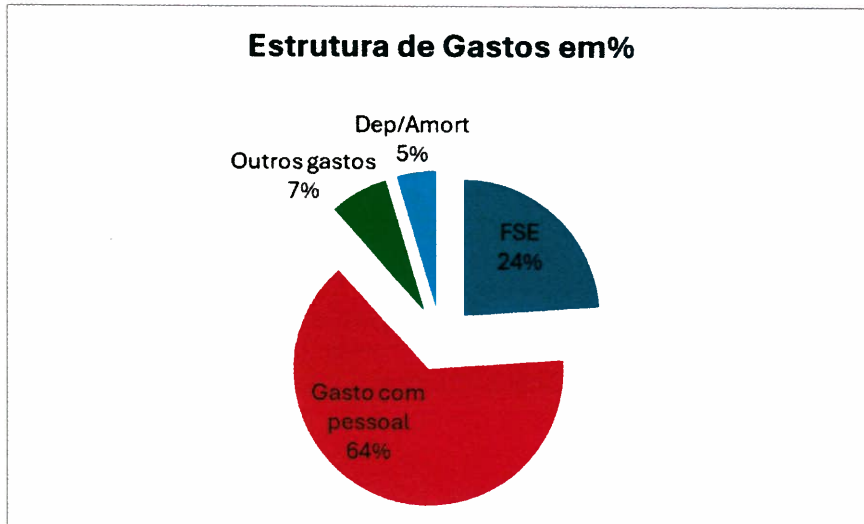


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

### Estrutura de Gastos

■ 2023 ■ 2024





Os principais componentes dos gastos e sua evolução foram:

**Gastos com pessoal:** A maior parcela dos custos, aumentando de 512.246,26€ (2023) para 548.678,00€ (2024). Isso representa um crescimento de 7,12%, devido a reajustes salariais e aumento no quadro de funcionários.

**FSE (Fornecimentos e Serviços Externos):** Crescimento de 184.542,82€ para 203.352,51€, um aumento de aproximadamente 10,18%, indicando maior investimento em serviços terceiros.

**Outros gastos:** Aumento de 44.552,85€ para 59.161,11€, representando um crescimento de 32,77%, o que indica despesas operacionais extras.

**Amortizações (Dep/Amort):** Subida de 13.867,39€ para 39.597,09€, um crescimento expressivo de 185,67%, devido a novos investimentos em aumento das instalações, ativos que começaram a ser depreciados.

O segundo gráfico em % mostra a distribuição dos custos:

Gastos com pessoal continuam sendo o maior peso, representando 64% do total, reforçando que a Paixão Corretores de Seguros, Lda. é um negócio de serviços onde a equipe é essencial.

FSE (24%) tem um papel relevante, indicando dependência de serviços externos.

Amortizações (5%) e Outros gastos (7%) têm menor impacto, mas cresceram significativamente.



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA

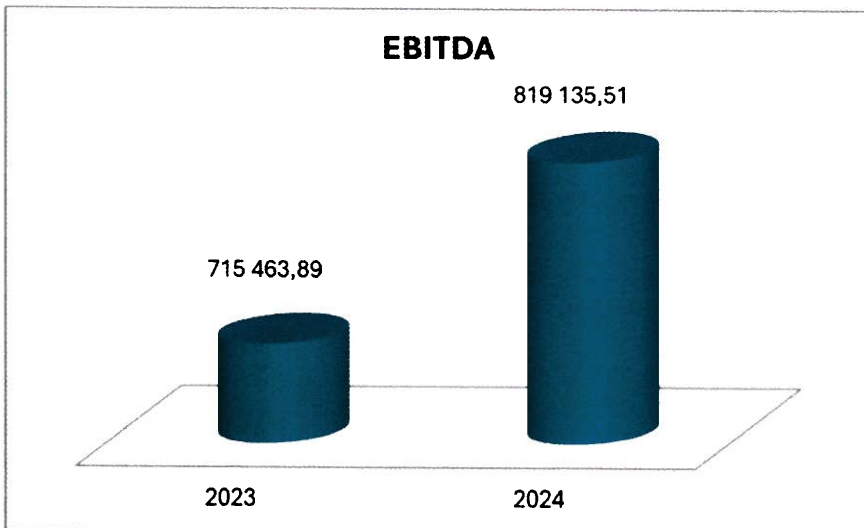
2024

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	548.678,00	512.246,26	499.964,21
Nº Médio de Pessoas	21	20	20
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>26.127,52</b>	<b>25.612,31</b>	<b>24.998,21</b>

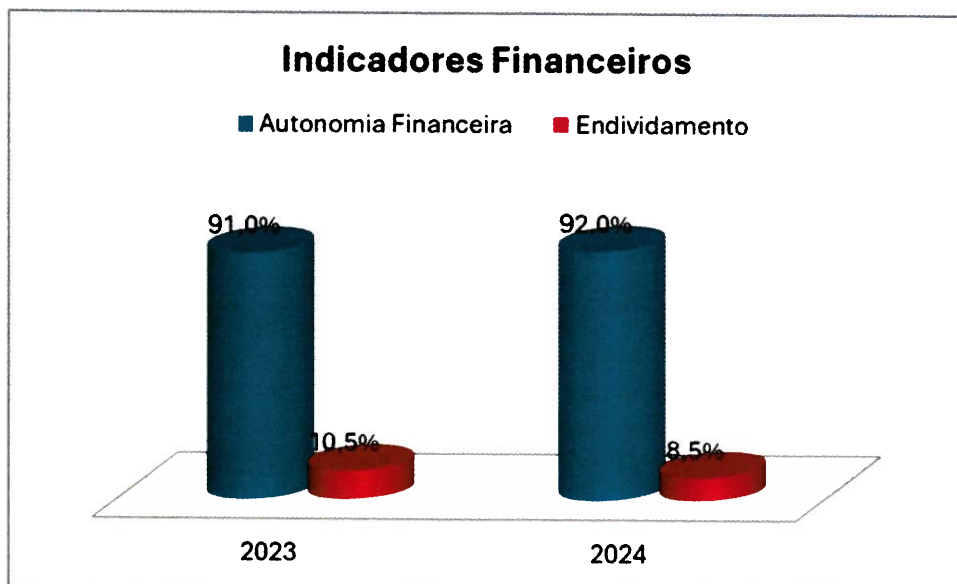
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

O aumento do EBDITA de 14,49% é superior ao crescimento das comissões (9,6%), o que indica uma melhoria na eficiência operacional ou controle de custos.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e solvabilidade:





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	976.156,40	26%	908.012,38	25%
Ativo corrente	2.839.940,56	74 %	2.626.123,60	75 %
<b>Total ativo</b>	<b>3.816.096,96</b>		<b>3.534.135,98</b>	

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	3.515.064,13	92 %	3.227.301,87	91 %
Passivo não corrente	23.480,00	1 %	23.480,00	0 %
Passivo corrente	277.552,83	7 %	283.254,11	8 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>3.816.096,96</b>		<b>3.534.135,98</b>	

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Paixão Corretores de Seguros, LDA no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 610.422,39€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

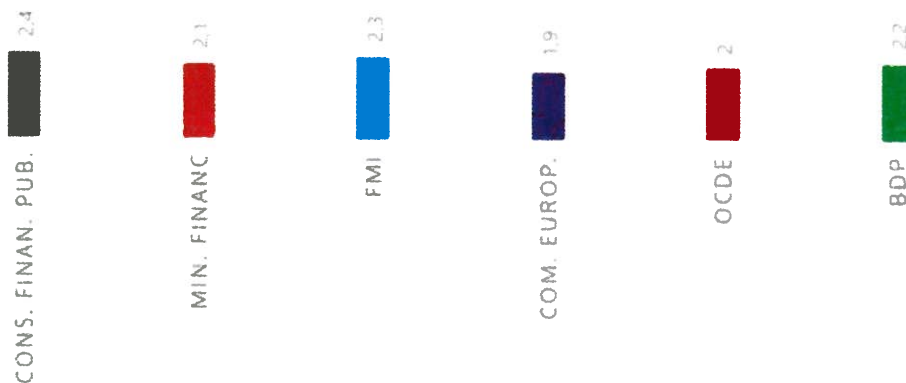
APLICAÇÃO DE RESULTADOS 2024	
Reservas Livres	400.000,00
Resultados transitados	210.422,39

De mencionar ainda que ao resultado líquido do exercício já foi deduzido a quantia para gratificação a título de participação nos lucros, no montante de 51.846,88€. Sendo deste montante a quantia de 5.846,88€ para a gerência e o restante para o pessoal.

#### 5 - Expetativas Futuras

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

### CRESCIMENTO PIB 2025 (%)





**PAIXÃO SEGUROS**

**PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA**

**2024**

Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

## 5.2 Evolução previsível da sociedade

Para o ano 2025, a Paixão Corretores de Seguros, Lda consolidará a sua posição no mercado português através de uma estratégia de crescimento ambiciosa e sustentada. Com um objetivo claro de aumentar o volume de negócios em 10%, a empresa aposta fortemente na inovação, na expansão da sua rede e na diversificação da sua carteira de clientes.

Este crescimento será impulsionado pela aquisição estratégica de carteiras de clientes, fortalecendo a presença no setor. Este movimento permitirá otimizar sinergias e consolidar relações de longo prazo com os clientes, garantindo um serviço mais personalizado e eficiente. Como parte da sua expansão física, a empresa abrirá um novo espaço na cidade de Caldas da Rainha. Este novo escritório será um ponto de referência para clientes da região, oferecendo um atendimento mais próximo e especializado. Com um ambiente moderno e adaptado às novas exigências do setor, o espaço será fundamental para reforçar a confiança dos clientes e aumentar a visibilidade da marca.

Para alcançar os objetivos de crescimento, a Paixão Seguros investirá fortemente no marketing digital. Através de campanhas segmentadas e de atendimento ao cliente, será possível captar novos clientes e fidelizar os atuais. O uso de inteligência artificial e CRM permitirá um acompanhamento mais eficaz das necessidades dos segurados, garantindo um serviço de excelência.

Com estas iniciativas, a Paixão Corretores de Seguros, Lda projeta um crescimento sólido e estruturado, mantendo-se na vanguarda do setor segurador. A combinação de aquisição de carteiras, expansão física e digitalização dos serviços garantirá que a empresa continue a ser uma referência no mercado, proporcionando segurança e confiança aos seus clientes.

## 6 - Outras Informações

A Paixão Corretores de Seguros, Lda. para além da sede no Bombarral, dispõe de escritórios em Peniche e Torres Vedras.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

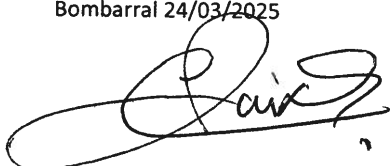
## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Paixão Corretores de Seguros, LDA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Bombarral 24/03/2025





## ACTAS

Folha 52

### Ata número 93

Aos sete dias de Abril de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se pelas dezassete horas em assembleia geral, na sua sede sita na Rua do Comércio rés-do-chão, na vila, freguesia e concelho de Bombarral, os sócios da sociedade por quotas "Paixão Corretores de Seguros, Limitada", com o contribuinte fiscal número 501175695, registada no Conservatória do registo Comercial do Bombarral sob o número 501175695, com o capital social de trezentos e treze mil euros. -----

À hora marcada estavam presentes os dois únicos sócios: Carlos Manuel Jerónimo Paixão, detentor de uma quota no valor nominal de duzentos e trinta oito mil euros e Cristina Maria Alexandre Pedro Paixão, detentora de uma quota no valor nominal de setenta cinco mil euros, estando assim, representado a totalidade do capital. -----

Tendo sido por eles manifestada forma inequívoca a vontade de reunir a assembleia Geral da sociedade, com dispensa de formalidades prévias, com o objetivo de discutir e deliberar sobre os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

-Primeiro ponto: Apresentação e aprovação das Demonstrações Financeiras referente ao exercício de dois mil e vinte e quatro.-----

-Segundo ponto: Proposta de aplicação de resultados. -----

Iniciou-se a assembleia, tendo sido analisado e examinado o Balanço e Demonstração de Resultados, os quais apresentaram resultados positivos. O volume de comissões teve um aumento de 9,6% em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se, ao esforço e empenho de toda a equipa.-----

Sendo assim, foi aprovado por unanimidade o resultado apresentado, no valor de seiscentos e dez mil, quatrocentos e vinte dois euros e trinta nove cêntimos, bem como as Demonstrações financeiras, constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados, por naturezas, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração da Alteração nos Capitais Próprios, Anexo e Relatório de Gestão -----

Após ter sido aprovado o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto dois, o qual foi aprovado por unanimidade. A aplicação dos resultados ficou definida da seguinte forma:-----

-Quatrocentos mil euros passe para a conta reservas livres e;

-Duzentos dez mil quatrocentos vinte e dois euros e trinta nove cêntimos, fique na conta de resultados transitado até nova decisão.;-----



## ACTAS

Folha 53

-O resultado apresentado encontra-se líquido de gratificação a título de participação do lucros do exercício de 2024, divididos da seguinte forma: -----  
-----

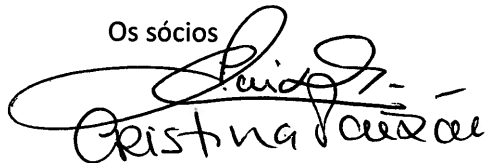
-Cinco mil oitocentos e quarenta seis euros e oitenta oito cêntimos para a gerência; -----

-Quarenta seis mil euros para o pessoal; -----

Ambos os valores serão pagos quando houver disponibilidade de tesouraria para tal.-----

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a assembleia, da qual para que conste, lavrou--se a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos sócios-----

Os sócios



Cristina Paixão



Rubrica	Notas	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	4/28	483 745,72	467 732,88
Pagamentos a fornecedores	4/28	771 357,53	625 758,16
Pagamentos ao pessoal	4/29	-448 165,91	-469 266,27
Caixa gerada pelas operações		<b>806 937,34</b>	<b>624 224,77</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4	-173 526,70	-126 814,13
Outros recebimentos/pagamentos	4	6 208,21	-299 116,38
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>639 618,85</b>	<b>198 293,66</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4/8	-103 545,33	-27 765,07
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	0,00	-296,82
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	15 627,16	13 737,27
Outros ativos	31	250,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4/28	37 504,56	8 339,36
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-50 163,61</b>	<b>-5 985,25</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	28	0,00	80,33
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	28	0,00	-23 934,19
Juros e gastos		0,00	0,00
Dividendos	4/31	-170 000,00	-152 732,10
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-138 889,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>-308 889,00</b>	<b>-176 585,96</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		280 566,24	15 722,45
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 365 499,89	2 349 777,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 646 066,13	2 365 499,89

A Gerência

Contabilista certificado 36229



Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023	
Vendas e serviços prestados	21/30	1 558 152,11	1 421 687,31	
Subsídios à exploração		0,00	950,02	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00	
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	21/31	-203 352,51	-184 542,82	
Gastos com o pessoal	29	-548 678,00	-512 246,26	
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00	
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00	
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	
Outros rendimentos	28	72 175,02	34 168,49	
Outros gastos	31	-59 161,11	-44 552,85	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>8</b>	<b>819 135,51</b>	<b>715 463,89</b>	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-39 597,09	-13 867,39	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>779 538,42</b>	<b>701 596,50</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados		-1,84	0,00	
		<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>779 536,58</b>	<b>701 596,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período	36	-169 114,19	-151 831,73	
		<b>Resultado líquido do período</b>	<b>610 422,39</b>	<b>549 764,77</b>

A Gerência

Contabilista Certificado-36229



RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313 000,00				246 206,60	1 651 106,37	54 509,06			565 447,17	2 830 269,20		2 830 269,20
<b>Alterações no Período</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	31						230 000,00	335 447,17						
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31										565 447,17			
	31						230 000,00	335 447,17			- 565 447,17			
<b>Resultado Líquido do Período</b>											549 764,77	549 764,77		549 764,77
<b>Resultado Integral</b>											549 764,77	549 764,77		549 764,77
<b>Operações com detentores de Capital no período</b>														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 152 732,10				- 152 732,10		- 152 732,10
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313 000,00				246 206,60	1 881 106,37	237 224,13			549 764,77	3 227 301,87		3 227 301,87

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do Período</b>		313 000,00				246 206,60	1 881 106,37	237 224,13			549 764,77	3 227 301,87		3 227 301,87
<b>Alterações no Período</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	31						200 000,00	349 764,77						
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31					-	200 000,00	408,76			- 549 764,77	408,76		408,76
	31					-		350 173,53			- 549 764,77	-		-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>31</b>										<b>610 422,39</b>	<b>610 422,39</b>		<b>610 422,39</b>
<b>Resultado Integral</b>											<b>610 422,39</b>	<b>610 422,39</b>		<b>610 422,39</b>
<b>Operações com detentores de Capital no período</b>														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 308 889,00				- 308 889,00		- 308 889,00
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações								- 14 179,89				- 14 179,89		- 14 179,89
<b>Posição no fim do período</b>		<b>313 000,00</b>				<b>246 206,60</b>	<b>2 081 106,37</b>	<b>264 328,77</b>			<b>610 422,39</b>	<b>3 515 064,13</b>		<b>3 515 064,13</b>



Rubrica	Notas	2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	369 377,04	302 268,44
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3	487 559,36	485 743,94
Créditos a receber		119 220,00	135 000,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>976 156,40</b>	<b>923 012,38</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	28	72 296,85	70 678,06
Estado e outros entes públicos	26	0,00	50,00
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Outras créditos a receber	28	117 822,01	171 704,45
Diferimentos		3 755,57	3 191,20
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	2 646 066,13	2 365 499,89
<b>Total ativo corrente</b>		<b>2 839 940,56</b>	<b>2 611 123,60</b>
<b>Total ativo</b>		<b>3 816 096,96</b>	<b>3 534 135,98</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	31	313 000,00	313 000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	31	246 206,60	246 206,60
Outras reservas	31	2 081 106,37	1 881 106,37
Resultados transitados	31	264 328,77	237 224,13
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período	31	610 422,39	549 764,77
Dividendos antecipados		0,00	0,00
<b>Total capital próprio</b>		<b>3 515 064,13</b>	<b>3 227 301,87</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	28	23 480,00	23 480,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>23 480,00</b>	<b>23 480,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	28	7 579,54	4 373,16
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	26	129 629,44	90 377,48
Financiamentos obtidos	28	3 324,23	80,33
Outras dívidas a pagar	28	137 019,62	188 523,14
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
<b>Total passivo corrente</b>		<b>277 552,83</b>	<b>283 354,11</b>
<b>Total passivo</b>		<b>301 032,83</b>	<b>306 834,11</b>
<b>Total capital próprio e passivo</b>		<b>3 816 096,96</b>	<b>3 534 135,98</b>

A Gerência

Contabilista certificado 36229



## 1. Caracterização da entidade

A **Paixão Corretores de Seguros Lda.** foi constituída 1981 e tem a sua sede social em Bombarral, na Rua do Comércio, nº79 R/Bombarral

A sua atividade consiste na Atividade de Mediadores de seguros. Durante o exercício de 2023, dedicou-se exclusivamente à Atividade de Mediadores de seguros com o CAE 66220.

## 2. Referencial contabilístico

### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Paixão Corretores de Seguros Lda., com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas Notas.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 3.1.1 - Pressuposto da continuidade;

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

##### 3.1.2. – Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### 3.1.3. - Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

##### 3.1.4. – Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.



### 3.1.5. – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva, quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores, que continua a ser relevante no período corrente, é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Paixão Corretores de Seguros, Lda. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

## Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.



As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

## **Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são constituídos por:

Unidades de participação no Explorer Growth Fund IV, FCR. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo Lince Capital-Lif Subfundo I. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo de Compensação de Trabalho. Estas unidades de participação representam as contribuições obrigatórias relativamente a empregadores que celebrem contratos de trabalho regulado pelo Código do Trabalho.

Unidade de participação Companhia Seguros Allinaz Portugal SA

Solução Investimento Zurich

## **Imparidade de Ativos**

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, à data do balanço, a Paixão Corretores de Seguros Lda. revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade

## **Subsídios**

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF22 relativamente aos subsídios e outras formas de apoio ao Governo, não contemplando aquelas relacionadas com as seguintes situações:

- Os problemas especiais que surgem da contabilização dos subsídios do Governo em demonstrações financeiras que reflitam os efeitos das alterações de preços ou na informação suplementar de uma natureza semelhante;
- O apoio do Governo que seja proporcionado a uma entidade na forma de benefícios que ficam disponíveis ao determinar o rendimento coletável ou que sejam determinados ou limitados na base de passivos por impostos sobre o rendimento (tais como isenções temporárias do imposto sobre o rendimento, créditos de impostos por investimentos, permissão de depreciações aceleradas e taxas reduzidas de impostos sobre o rendimento);
- A participação do governo na propriedade (capital) da entidade; e
- Os subsídios do Governo cobertos pela NCRF17 dedicada à agricultura.

## **Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

As provisões só são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação.



## Rédito

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos na data, ou se periódicos, princípio do período a que dizem respeito.

## Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

No exercício de 2024 a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria coletável até 50.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria coletável que exceda os 50.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho. Município do Bombarral não tem taxa de derrama, mas os municípios onde a Paixão Corretores de Seguros Lda. tem escritórios, nomeadamente Peniche tem uma taxa de 1,00% e Torres Vedras uma taxa de 1,5%

## Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Paixão Corretores de Seguros Lda. classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

## Benefícios aos empregados

A Paixão Corretores de Seguros Lda. não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

## Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2024, a Paixão Corretores de Seguros Lda. tem vinte colaboradores e um gerente.

## Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.3. - Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, a gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5. - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo,



poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### 4. Fluxos de Caixa

##### 4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	17.674,46	396.619,09	413.398,02	895,53
Depósitos à ordem	1.185.054,47	11.880.145,64	11.782.800,47	1.282.399,64
Outros depósitos bancários	1.162.770,96	1.600.000,00	1400.000,00	1.362.770,96
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>2.365.499,89</b>	<b>13.876.764,73</b>	<b>13.596.198,49</b>	<b>2.646.066,13</b>
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0	0	0	0,00

#### 8. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

##### 8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	55.770,27	271.963,83	82.547,34	167.827,10	114.593,94	0,00	97.697,02	102.710,36	0,00	893.109,86
[2]	<b>Depreciações acumuladas iniciais</b>	0,00	152.709,88	80.622,39	167.827,10	113.470,61	0,00	76.211,44	0	0	590.841,42
[3]	<b>Perdas por imparidade acumuladas iniciais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[4]	<b>Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)</b>	55.770,27	119.253,95	1924,95	0,00	1.123,33	0,00	21.485,58	102.710,36	0,00	302.268,44
[5]	<b>Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)</b>	0,00	126.981,11	-615,00	0,00	31.357,58	0,00	12.095,27	-102.710,36	0,00	67.108,60
[5.1]	Total das adições	0,00	145.782,71	0	0,00	38.850,45	0,00	24.782,89	0,00	0,00	209.416,06
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	145.782,71	0	0,00	38.850,45	0,00	24.782,89	0,00	0	209.416,06
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras aquisições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Acréscimo por revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0
[5.2]	Total das diminuições	0,00	18.801,60	615,00	0,00	7.492,87	0,00	12.687,62	0,00	0,00	39.597,09
Diminuições	Depreciações	0,00	18.801,60	615,00	0,00	7.492,87	0,00	12.687,62	0	0	39.597,09
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
	Abates	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outras	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0	0	0	0	0	0	0	102.710,36	0	102.710,36
[5.5]	Transferências de/para ativos não correntes detidas para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.6]	Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[6]	<b>Quantia líquida escriturada final (4+5)</b>	55.770,27	246.235,06	1.309,95	0,00	32.480,91	0,00	33.580,85	0,00	0,00	369.377,04
[7]	<b>Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00





## 11.2. Outros métodos

		Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	Total
[7]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	485.743,94		0,00	485.743,94
	Parte respeitante ao Goodwill	0,00	0,00	0,00				0,00
[8]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00				0,00
[9]	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
[10]	Quantia líquida escriturada inicial (7-8+9)	0,00	0,00	0,00	485.743,94		0,00	485.743,94
[11]	Movimentos do período:	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Parte respeitante ao Goodwill	0,00	0,00	0,00				0,00
	Alterações de mensuração via justo valor via capitais próprios	0,00	0,00	0,00				0,00
	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00				0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00				0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00				0,00
	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00				0,00
	Transferências de investimentos financeiros em curso	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Outras transferências	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
	Outros movimentos do período	0,00	0,00	0,00	1.815,42		0,00	1.815,42
[12]	Quantia líquida escriturada final (10+11)	0,00	0,00	0,00	487.559,36		0,00	487.559,36



## 21. Rédito

### 21.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2024			Período 2023	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00			0,00	
Prestação de serviços	1.558.152,11			1.421.687,31	
Juros	53.131,72			8.339,36	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
<b>Totais</b>	<b>1.611.283,83</b>			<b>1.430.026,67</b>	

## 22 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

		Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	reestruturação	Outras	Total
[1]	Quantia escriturada inicial	0,00	0,00	972,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2]	Movimentos do período ( 2.1 - 2.2 )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.1]	Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reforço	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Reforço - efeito temporal	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[2.2]	Total de diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Uso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[3]	Quantia escriturada ( 1 + 2 )	0,00	0,00	972,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação										
[4]	Passivos contingentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5]	Ativos contingentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

## 26. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da PAIXAO CORRETORES DE SEGUROS LDA. do 4º período anterior ao atual poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2024.

**26.1. Impostos sobre o rendimento**

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	779.536,58
Imposto corrente	169.114,19
Imposto diferido	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>169.114,19</b>
Tributações autónomas	2.958,74
<b>Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento</b>	<b>22.</b>

**28. Instrumentos financeiros / Ativos e passivos financeiros**

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pelo NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (II) alterações na taxa de câmbio ou (III) entrada em incumprimento de uma das partes.

**28.3. Informação relativa a ativos e passivos financeiros**

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>309.338,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
- Clientes	0	0	72.296,85	0,00	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	0,00	0	0
- Acionistas/sócios	0	0	119.220,00	0,00	0
- Outras contas a receber	0	0	117.822,01	0	0
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00				0
-> Dos quais : Ações e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0
- Outros ativos financeiros	0,00	0	0	0	0
-> Dos quais:					0
>> Ações e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>115.403,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
- Fornecedores	0	0	7.579,54	0,00	0
- Adiantamentos de clientes	0	0	0,00	0	0
- Acionistas/sócios	0	0	0,00	0	0
- Financiamentos obtidos	0	0	26.804,23	0	0
-> Dos quais:					0
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0	0			0
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0	0			0
>>> Aumentos ocorridos no período	0	0			0
>>> Diminuições ocorridas no período	0	0			0
- Outras contas a pagar	0	0	137.019,62	0	0
- Passivos financeiros detidos para negociação	0	0		0	0
- Outros passivos financeiros	0	0	0,00	0	0
<b>Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:</b>					
- Ativos financeiros	0	0			
- Passivos financeiros	0	0			
<b>Total de rendimentos e gastos de juros em:</b>					
- Ativos financeiros		0	37.504,56		
- Passivos financeiros		0	0,00		



## 29. Benefícios dos empregados

Nos gastos com o pessoal está refletido gratificações a título de participação nos lucros no valor de 51.846,88 € sendo 5.846,88 € para a gerência e os restantes 46.000,00€ para os colaboradores.

### 29.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:</b>		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	21	29.898
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	21	29.898
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	18	28.699
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	18	28.699
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	3	1.199
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	3	1.199
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
- Homens	10	15.486
- Mulheres	11	14.412
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa, afetas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

### 29.2. Gastos com Pessoal

	Em 2024	Em 2023
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>548.678,00</b>	<b>512.246,26</b>
- Remunerações dos órgãos sociais	47.318,08	45.378,97
Das quais: Gratificação de Balanço	5.846,88	5.846,88
- Remunerações do pessoal	395.705,95	368.499,08
Das quais: Gratificação de Balanço	46.000,00	50.000,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0	0
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0	0
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	91.696,70	83.926,80
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	10.841,72	10.086,86
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	3.118,55	4.354,55
- Gastos com formação	400,00	560,00
- Gastos com fardamento	0	0

## 30. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência-informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11



Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência-informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 CSC, durante o exercício de 2024, a empresa não efetuou transações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31-12-2024

Não foram concedidas quaisquer alterações nos termos do artigo 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do CSC.

#### Eventos subsequentes

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2024.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

### 30.1. Informação por atividades económicas

	Atividades económicas			Total
	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	
<b>Vendas</b>	[66220]			
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0	0	0,00
- Ativos biológicos	0,00	0	0	0,00
<b>Prestações de serviços</b>	1.558.152,11	0	0	1.558.152,11
<b>Compras</b>	0,00	0	0	0,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	203.352,51	0	0	203.352,51
<b>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0	0	0,00
- Ativos biológicos (compras)	0,00	0	0	0,00
<b>Variação nos inventários da produção</b>	0,00	0	0	0,00
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	0	0	0	0
<b>Gastos com o pessoal</b>	548.678,00	0,00	0,00	548.678,00
- Remunerações	443.021,03	0	0	443.021,03
- Outros (inclui pensões)	105.656,97	0	0	105.656,97
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>				
- Quantia escriturada líquida final	369.377,04	0	0	369.377,04
- Total de aquisições	209.416,06	0	0	209.416,06
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0	0	0,00
<b>Propriedades de investimento:</b>				
- Quantia escriturada final	0,00	0	0	0,00
- Total de aquisições	0,00	0	0	0,00
-> Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0	0	0,00



### 30.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.558.152,11	0,00	0,00	1.558.152,11
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0	0	0	0
Aquisições de ativos fixos tangíveis	209.416,06	0,00	0,00	209.416,06
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	-1.558.152,11	0,00	0,00	-1.558.152,11
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

### 31. Outras informações

#### 31.1. Estado e outros entes públicos

	Em 2024	Em 2023
Imposto sobre o Valor Acrescentado		0
<b>Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas</b>		
- Imposto Estimado		0
- Pagamentos por Conta		0
- Retenções na Fonte		50,00
<b>Total Ativo</b>		50,00

	Em 2024	Em 2023
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	0
<b>Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas</b>		
- Imposto Estimado	-169.114,19	-151.831,73
- Retenções na Fonte	-99.537,54	-56.492,49
Contribuições para a Segurança Social	-9.468,53	-8.867,99
Pagamentos por conta	138.744,00	125.964,00
-Retenções na Fonte	9.746,82	850,73
<b>Total Passivo</b>	129.629,44	90.377,48



### 31.2. Capital próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>	<b>313.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>313.000,00</b>
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ações (quotas) próprias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prêmios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros instrumentos de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prêmios de emissão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>2.127.312,97</b>	<b>323.068,89</b>	<b>550.173,53</b>	<b>2.591.641,74</b>
Reservas legais	246.206,60	0,00	0,00	246.206,60
Outras reservas	1.881.106,37	0,00	200.000,00	2.081.106,37
<b>Resultados transitados</b>	<b>237.224,13</b>	<b>323.068,89</b>	<b>350.173,53</b>	<b>264.328,77</b>
<b>Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

### 31.3. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2024	Em 2023
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>203.352,51</b>	<b>184.542,82</b>
<b>Subcontratação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>109.147,40</b>	<b>95.632,29</b>
- Trabalhos especializados	39.202,74	35.478,78
- Publicidade	8.162,45	9.135,90
- Vigilância e Segurança	278,47	0,00
- Honorários	42.953,93	36.895,29
- Comissões	6.761,30	2.264,80
- Conservação e reparação	6.929,77	7.384,95
- Serviços Bancários	4.472,57	4.472,57
- Outros	4.858,74	0,00
<b>Materiais</b>	<b>9.648,83</b>	<b>11.768,42</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>18.869,83</b>	<b>13.107,39</b>
- Eletricidade	5.017,89	2.810,16
- Combustíveis	13.042,32	9.439,85
- Água	809,62	857,38
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>2.863,83</b>	<b>3.758,98</b>
<b>Transporte de Mercadorias</b>	<b>92,25</b>	<b>0,00</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>25.876,16</b>	<b>27.647,61</b>
<b>Comunicações</b>	<b>9.199,87</b>	<b>11.331,34</b>
<b>Seguros</b>	<b>10.797,20</b>	<b>9.530,22</b>
<b>Royalties</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>80,00</b>	<b>125,00</b>
<b>Representação</b>	<b>14.169,24</b>	<b>7.162,87</b>
<b>Limpeza e Higiene</b>	<b>2.700,15</b>	<b>3.884,57</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
[ - ] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00



### 31.4. Outros Gastos e Rendimentos

#### 31.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2024	Em 2023
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos		56,53	4,01
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	17.337,78	1.143,67
	<b>Totais</b>	<b>17.337,78</b>	<b>1.143,67</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	250,00	235,20
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	<b>Totais</b>	<b>250,00</b>	<b>235,20</b>
	Correções relativas a períodos anteriores	1.397,14	24.440,09
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	1,85	6,16
	<b>Totais</b>	<b>1.398,99</b>	<b>24.446,25</b>
	<b>Totais</b>	<b>19.043,30</b>	<b>25.829,13</b>





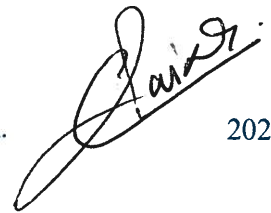
### 31.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2024	Em 2023
Impostos	Impostos diretos	796,08	798,25
	Impostos indiretos	23.816,18	21.465,12
	Taxas	1.649,04	1.966,74
	...		
	...		
	<b>Totais</b>	<b>26.261,30</b>	<b>24.230,11</b>
Descontos de pronto pagamento concedidos		3.982,63	7.170,53
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>7.170,53</b>
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	15.522,36	4.090,22
	<b>Totais</b>	<b>15.522,36</b>	<b>4.090,22</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	433,81	1.142,75
	Donativos	8.435,00	4.892,70
	Quotizações	1.774,00	1.868,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	18,18	178,13
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	2.733,13	980,41
	<b>Totais</b>	<b>13.394,82</b>	<b>9.061,99</b>
<b>Totais</b>	<b>59.161,11</b>	<b>44.552,85</b>	

Bombarral, 29/03/2025

C.C. nº36229  
Cristine Paixão

A Gerência  
Paixão



**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS**  
para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro <sup>(1)</sup>

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O corretor/agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

No período a que se referem

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo <sup>(4)</sup>

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	1.404.646,03	1.550.166,11
Espécie	17.041,28	7.986,00
TOTAL	1.421.687,31	1.558.152,11

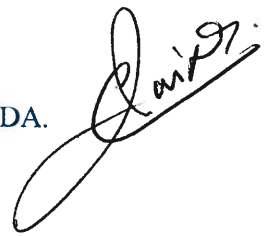
Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	1.421.687,31	1.558.152,11
Honorários		
Outras remunerações	35.118,51	72.175,02
TOTAL	1.456.805,82	1.630.327,13

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem <sup>(5)</sup>

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	37.623,44	52.830,27	1.040.787,29	1.147.957,80		
Outros mediadores			343.276,58	357.364,04		
Clientes (outros)						
TOTAL	37.623,44	52.830,27	1.384.063,87	1.505.321,84		

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)			
	Ano n-1		Ano n	
Empresas de seguros <small>Fidelidade</small>	40.97	%	44.98	%
Outros mediadores	24.15	%	22.94	%
Clientes (outros)		%		%
TOTAL		%		%



e) Valores das contas “clientes”

Contas “clientes”	Valores das contas “clientes”	
	Ano n-1	Ano n
Início exercício	113.188,23	178.884,46
Final exercício	178.884,46	165.616,84
Volume movimentado no exercício		
A débito	6.988.111,31	6.874.204,61
A crédito	6.922.415,08	6.708.587,77

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Empresas de seguros	112.361,02	57.943,02	64.345,23	14.455,10
Empresas de resseguros				
Outros mediadores				
Cientes (outros)				
<b>TOTAL</b>	<b>112.361,02</b>	<b>57.943,02</b>	<b>64.345,23</b>	<b>14.455,10</b>

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro			64.345,23	14.455,10
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro				
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)				
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	112.361,02	57.943,02		
Outras quantias	74.343,43	59.878,99	124.177,91	122.564,52
<b>TOTAL</b>	<b>186.704,45</b>	<b>117.822,01</b>	<b>188.523,14</b>	<b>137.019,62</b>

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Até x dias		Até x dias		Mais de x dias	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade						
Com imparidade						
<b>TOTAL</b>						

Factores considerados na imparidade: \_\_\_\_\_



## i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	Ano n-1	Ano n
Garantias (caução)/aumentos de crédito	€	€

## j) Transmissões de carteiras de seguros

Carteiras de seguros	Carteiras de seguros (€)			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
	€	€	€	€

## k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

	Indemnizações de clientela (€)	
	Ano n-1	Ano n
Contratos de mediação de seguros cessados	€	€

## l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

	Obrigações materiais (€)	
	Ano n-1	Ano n
Obrigações materiais	€	€

Breve descrição: \_\_\_\_\_

## m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões			
	€		%	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
FIDELIDADE COMP.SEGUROS	582.465,49	700.854,77	40.97 %	44.98 %
ZURICH	159.353,32	171.153,27	11.21 %	10.98 %
LIBERTY	138.706,59	97.092,99	9.76 %	6.23 %
GENERALI SEGUROS	100.649,96	115.571,22	7.08 %	7.42 %
			%	%
			%	%



- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança</b>	€	€

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança</b>	€	€

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas <sup>(16, b))</sup>

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas</b>	€	€

C.C. nº36229

*Cristina Paixão*

A Gerência



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, n.º 22 2480-013 Alqueidão da Serra  
geral@resroc.pt Telef. 244 499 040

R.C.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Paixão Corretores de Seguros, Lda, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2024, (que evidencia um total de 3.816.096,96 euros e um total de capital próprio de 3.515.064,13 euros, incluindo um resultado líquido de 610.422,39 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Paixão Corretores de Seguros, Lda, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, n.º 22 2480-013 Alqueidão da Serra  
geral@rcsroc.pt Telef. 244 499 040

.../...

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alqueidão da Serra, 7 de abril de 2025

ROSA CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, LDA  
(n.º 216 e registada na CMVM com o n.º 20161511)  
Representada por Raquel Rosa Carvalho Clemente  
(ROC n.º 1234 e registado na CMVM com o n.º 20160845)